

RELATO DE EXPERIÊNCIA

TITULO: A APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR E COLABORATIVA NA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NAS DISCIPLINAS PROJETUAIS NO CURSO DE JORNALISMO DA PUCPR

Suyanne Tolentino de Souza; suyanne.souza@pucpr.br¹

RESUMO

O presente relato de experiência apresenta os resultados da implantação de um eixo projetual no curso de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). A pesquisa qualitativa foi desenvolvida por meio de uma pesquisa-ação que envolveu os professores do curso neste processo. Apresenta-se quatro etapas desta implantação que foi fundamentada em uma aprendizagem interdisciplinar e interprofissional. Dos resultados encontrados é possível afirmar que as disciplinas projetuais representam uma abordagem inovadora e essencial para formação do futuro jornalista que terá que enfrentar desafios complexos. Essa abordagem promove aprendizagem significativa e prepara os estudantes para trabalhar em equipes multidisciplinares.

PALAVRAS-CHAVE

Disciplina de Projetos. Prática Colaborativa. Currículo. Educação Interprofissional.

1. INTRODUÇÃO

O campo da Comunicação, caracterizado por sua constante evolução e adaptação as novas tecnologias e demandas sociais, necessita uma formação acadêmica que prepare os estudantes para os desafios contemporâneos que envolvem o **saber trabalhar juntos**. Neste contexto, os cursos Multicom da PUCPR, que engloba os cursos de Cinema e Audiovisual, Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas tem o compromisso de oferecer uma educação alinhada aos novos

¹ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Professora e atual coordenadora do Curso de Jornalismo da PUCPR.

paradigmas de pesquisa no contexto da complexidade e das demandas de mercado de trabalho que promova o desenvolvimento de pesquisadores e de profissionais preparados e inovadores.

A estrutura curricular do curso de Jornalismo da PUCPR está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (CNE/CES nº 39/2013), as quais preveem que os cursos devem ter a integração de conteúdos por meio da ação teoria/prática além da interdisciplinaridade. Neste sentido, as diretrizes propõem a utilização de cenários de ensino-aprendizagem que permitam aos estudantes conhecer e vivenciar situações variadas em equipes multidisciplinares.

Neste sentido, observa-se a importância e o desafio da construção de currículos integrados, que ultrapassem os currículos de formação isolada que tem uma visão de mundo exclusiva de um perfil profissional. Afinal, muitas vezes os futuros profissionais da área de comunicação trabalharam juntos no mercado, podem ter objetivos comuns, e durante o seu processo de formação tem contatos esporádicos, ou não tem contatos. São formados de maneira paralela, e não tem interação. Desta forma, são limitados a saberes lineares e compartimentados.

O objetivo deste relato é apresentar a implantação das disciplinas de Projetos Integrados nos cursos Multicom da PUCPR, considerando sua contribuição para a **formação interdisciplinar, interprofissional e colaborativa**. O estudo está baseado em autores como MORAN (2018) que aborda a colaboração interdisciplinar e para fundamentar formação profissional utiliza-se como referencial e NICOLA (2021), a fim de fundamentar sobre a relevância da formação interprofissional. Para o desenvolvimento da pesquisa-ação o referencial teórico foi pautado em Thiollent (2011).

Os resultados iniciais do estudo contribuíram para identificar **novas experiências no processo de mapeamento e construção de saberes**. As disciplinas projetuais que envolvem as diferentes áreas da comunicação são uma boa **oportunidade para integração das áreas e propiciam uma aprendizagem colaborativa efetiva** e também contribui para uma reflexão a respeito das Ciências e sua integração.

2. A CONCEPÇÃO DAS DISCIPLINAS PROJETUAIS NA MATRIZ CURRICULAR DE JORNALISMO

A presente pesquisa de abordagem qualitativa foi desenvolvida por meio de uma pesquisa-ação, na qual se buscou a solução de um problema coletivo em que os participantes estavam envolvidos. O objetivo teórico da pesquisa foi constantemente reafirmado como indica Thiollent (2011), sendo conduzido de forma aberta ao diálogo com os interessados – neste caso, o corpo docente envolvido no processo.

Este tipo de pesquisa se caracteriza por ter uma abordagem colaborativa e participativa que visa melhorar práticas educacionais. Para o seu desenvolvimento foram aplicadas algumas etapas de utilização da metodologia: identificação do problema, formação da equipe, planejamento, implementação, observação e reflexão, avaliação, adaptação e continuidade, disseminação dos resultados.

O processo de desenvolvimento das disciplinas Projetuais envolveu as etapas mencionadas acima. Algumas aconteceram simultaneamente e outras ainda estão acontecendo, visto que esse processo é contínuo. Abaixo relata-se 4 etapas desse processo.

2.1 Etapa 1 – Identificação do Problema

O processo de sistematização do trabalho para a criação das disciplinas partiu de um ponto de intersecção entre as áreas da comunicação para desenvolver habilidades essenciais de integração tais como: pensamento estratégico, trabalho em equipe, inovação, gestão de prazos e recursos.

A identificação deste problema entendido também como uma necessidade de formação, foi observado por professores enquanto faziam a construção da matriz por competência do currículo integrado. Esta era uma lacuna existente que apareceu na pesquisa com os profissionais de mercado e também no feedback dos estudantes.

2.2 Etapa 2 – Formação da Equipe

Esta etapa foi fundamental para o processo colaborativo da pesquisa-ação. Envolveu professores de diferentes áreas de conhecimento, o que garantiu uma abordagem holística e inclusiva para resolver o problema identificado. Os sujeitos de pesquisa envolvidos foram: coordenadores, professores, NEP (Núcleo de Excelência Pedagógica) e NDE (Núcleo Docente Estruturante) dos cursos. Este estudo refere-se a matriz implantada em 2021 formulada a partir da “formação por competências” para desenvolver estudantes autônomos e responsáveis.

O conceito de “competência” que embasa a matriz do curso é definido por SCALLON (2015), que a define como uma característica desejada dos indivíduos ou uma categoria de intenção que se acrescenta a todas as categorias precedentes que alimentaram as grandes taxonomias de objetivos.

Nesta etapa buscou-se a integração entre os cursos e o corpo docente. Este foi o primeiro processo em que os professores foram levados a se enxergar além da sua área específica de conhecimento. Todas essas atividades foram feitas envolvendo a formação continuada de professores por meio de cursos alinhados aos valores maristas.

2.3 Etapa 3 - Planejamento

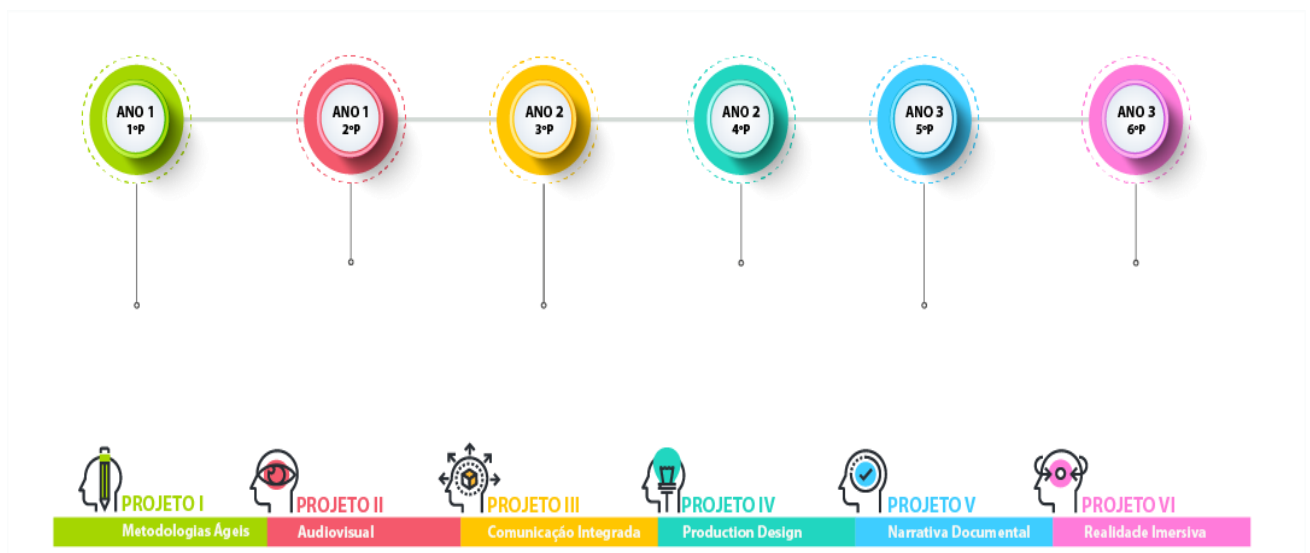
Neste momento foi desenvolvido um plano de ação detalhado que incluía estratégias específicas para abordar o problema identificado. Esse plano foi flexível e foi ajustado à medida que as disciplinas iam sendo ministradas e após os feedbacks dos professores e dos estudantes.

Foram organizados encontros para o desenho da matriz curricular e encontros específicos para as disciplinas Projetuais.

Desenvolvimento do Trajeto das Disciplinas Projetuais– com base nas necessidades identificadas, um grupo de professores da área da comunicação e professores do curso de design que atuaram como facilitadores do processo, deveriam desenvolver um trajeto para disciplinas projetuais observando: competências, elementos de Competências, conteúdo, metodologia de aprendizagem, formação de equipes e avaliação. A figura abaixo ilustra a matriz de Jornalismo. As disciplinas em verde fazem parte do eixo Projetual.



Fonte: Fontoura (2021)



Fonte: Fontoura (2021)

As disciplinas do eixo projetual são: Projeto I: metodologias ágeis, Projeto II: audiovisual, Projeto III: comunicação integrada, Projeto IV: production design, Projeto V: narrativa documental, e Projeto VI: realidade imersiva e cumprem a terceira competência estipulada na matriz curricular: Desenvolver estratégias de comunicação integrada, considerando os contextos e recursos de produção, as mídias e os públicos-alvo, por meio de trabalho colaborativo em equipes multidisciplinares, demonstrando atitude empreendedora, criativa e autoral.

2.4 Etapa 4 - Implementação

Nesta etapa o Plano de Ação foi executado, ou seja, teve início a oferta das Disciplinas Projetuais do primeiro e segundo semestre para todos os estudantes do Curso Multicom. Embora as disciplinas sejam ofertadas por semestre, foi necessário entender todo o percurso de oferta para que elas estivessem integradas. Isso aconteceu a partir de 2021, e neste momento já tivemos no mínimo uma oferta de todas as disciplinas do eixo. Descreve-se abaixo o processo e apresenta-se uma contextualização desta implementação considerando o currículo integrado.

O curso conta com uma estrutura curricular que está organizada em disciplinas obrigatórias, eletivas, optativas e atividades complementares. Além dessas, algumas disciplinas possuem carga horária destinada aos componentes curriculares de extensão. Esta estrutura visa a flexibilidade e interdisciplinaridade de forma que o estudante possa organizar sua vida acadêmica com vistas ao seu futuro profissional.

A matriz curricular vigente foi formulada no ano de 2020 durante a pandemia, e começou a vigorar para ingressantes a partir de 2021. A carga horária total é de 3000 horas, sendo 2270 horas de disciplinas obrigatórias, 300 horas aula de disciplinas eletivas, 160 horas para as atividades complementares e 270 horas de componente curricular de extensão.

As disciplinas são ofertadas ao longo de oito semestres e a forma como estão articuladas visa a integração dos conhecimentos ao longo do curso. Os estudantes têm uma circulação ampla por disciplinas específicas e por disciplinas do eixo Multicom o que permite uma compreensão abrangente dos conteúdos que envolvem a sua formação profissional, em consonância com o objetivo do curso.

Essa integração do eixo Multicom é enriquecida pela experiência de aprendizagem interprofissional que visa promover a colaboração entre profissionais de diferentes áreas. Por meio do conceito apresentado por NICOLA (2022) que referência autores da área de saúde é possível perceber a possibilidade de ampliação e aplicação do conceito, ou seja, ele não se limita a esta área, pois trata-se de uma abordagem que visa promover a colaboração e o trabalho em equipe entre profissionais, tanto no ambiente educacional como na prática profissional, e isto acontece em diversas profissões.

Nas disciplinas eletivas o estudante pode escolher uma entre as várias possibilidades que a universidade oferece. Elas fazem com que o estudante possa circular, de acordo com o seu interesse, por disciplinas oferecidas pelos cursos da Escola, assim como de outras Escolas da universidade.

As optativas não fazem parte da matriz curricular ou da integralização da carga horária do curso e fica a critério do estudante a escolha de cursar ou não. A flexibilidade curricular procura dar ao estudante a possibilidade de circular entre disciplinas de outros cursos, o que possibilita a oportunidade de direcionar a sua formação de acordo com suas características pessoais e projeto de carreira.

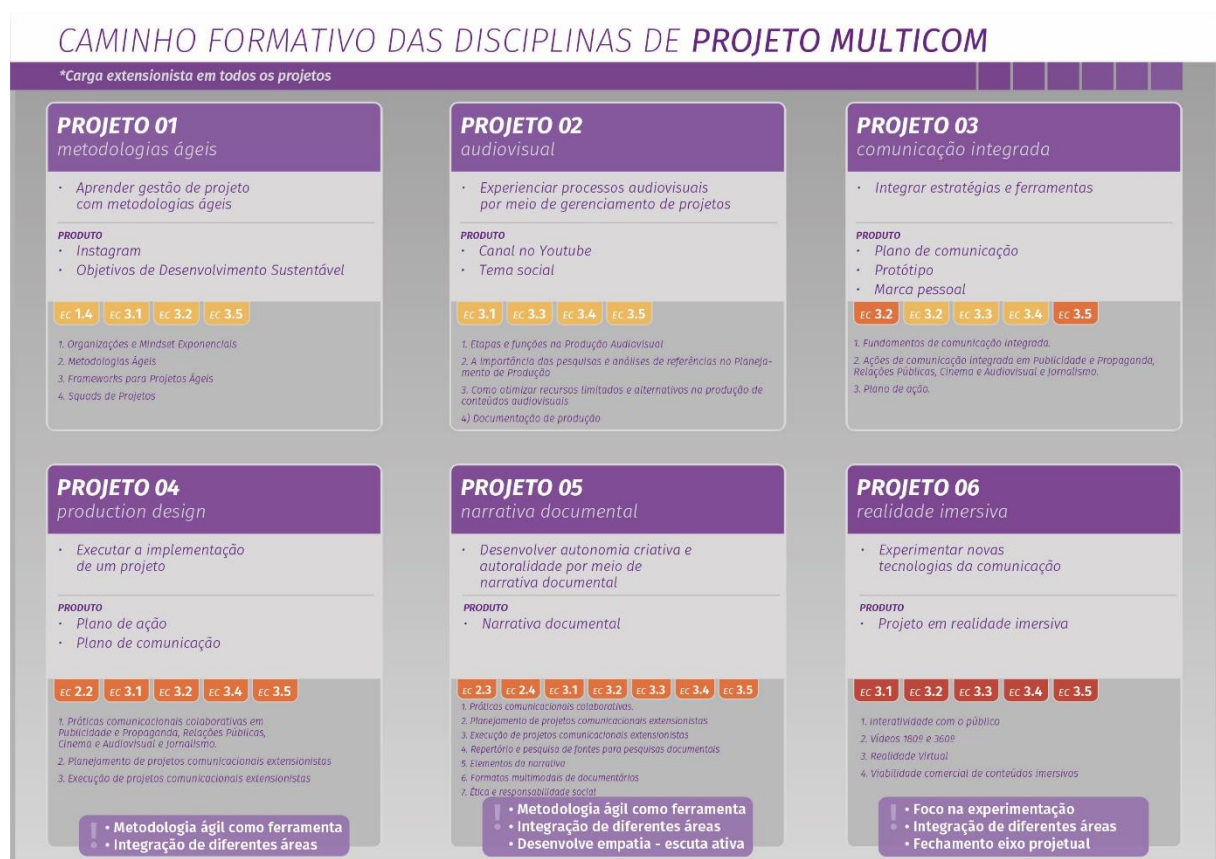
As disciplinas do eixo **Multicom** permitem a integração em os outros três cursos da Escola de Belas Artes, proporcionando ao estudante essa integração com as diferentes áreas que envolvem as comunicações e as artes. As disciplinas deste eixo são: Fotografia, Análise Crítica da Comunicação, Imagem em Movimento, Narrativa Sígnica, Estudos Culturais, Legislação da Comunicação e do Audiovisual, Pensamento Científico, Branded Content, Inteligência de Dados, Documentário.

As disciplinas do **eixo Projetual** permitem a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade por meio de uma aprendizagem colaborativa. A aprendizagem colaborativa baseada em Moran (2018) é uma abordagem educacional que enfatiza a interação entre os alunos, promovendo a construção conjunta por meio da cooperação, comunicação e responsabilidade compartilhada, com apoio do professor como facilitador do processo de aprendizagem.

Desta forma trabalha-se a aprendizagem colaborativa além do simples trabalho em grupo, envolvendo atividades que incentivam os estudantes a compartilharem

ideias, experiências e recursos. Enfatizando a importância da comunicação eficaz, do respeito mútuo e da responsabilidade compartilhada.

Isto se relaciona diretamente a interprofissionalidade que é desenvolvida através dessas atividades integradas que acontecem ao longo do eixo por meio da resolução de problemas. Isso permite que os estudantes mobilizem seus conhecimentos em situações complexas com fins formativos. As metodologias são diferenciadas e estabelecem relações ao longo de seis períodos. Abaixo uma figura ilustra o *modus operandi* do eixo projetual.



Fonte: Andrade (2021)

Abaixo apresenta-se uma breve descrição das disciplinas baseada em suas ementas:

2.4.1 Projeto I: Design Thinking: Esta disciplina capacita os estudantes a aplicarem princípios para a gestão de projetos com uso de metodologias ágeis na construção de produções multicomunicacionais para a comunidade. Ao término da disciplina o estudante será capaz de conduzir projetos utilizando as metodologias ágeis, inspirados em organizações exponenciais. Incentiva a criatividade, a empatia e a resolução de problemas.

2.4.2. Projeto II: Audiovisual: Focada na produção de conteúdo audiovisual, esta disciplina prepara os alunos para contar histórias visualmente impactantes, utilizando técnicas de gravação, edição e produção de vídeos. Propõe a experimentação de processo multidisciplinar com foco na fabricação do audiovisual e nas vivências específicas de cada curso e nas habilidades de cada estudante atuando em um coletivo de produção. Ao concluir a disciplina o estudante estará apto a propor, colaborativamente, soluções que atendam aos contextos analisados, demonstrando atitude empreendedora, crítica, criativa e autoral comprometidas com instâncias da comunidade que se estende além da universidade.

2.4.3 Projeto III: Comunicação Integrada: A disciplina relaciona o desenvolvimento de projeto ao uso das ferramentas de comunicação na construção de produções multicomunicacionais para a comunidade. A disciplina trabalha com os conceitos que integram as áreas da comunicação. Ao término da disciplina o aluno será capaz de desenvolver um plano de comunicação integrando as diferentes ferramentas da área de maneira a atender as demandas comunicacionais de empresas, organizações ou instituições.

2.4.4. Projeto IV: Production Design: Voltada para criação de ambientes e cenários para produções multicomunicacionais, para executar um projeto prático, em conjunto com a comunidade, que altere de forma positiva a realidade de determinado grupo social esta disciplina desenvolve habilidades de desenvolver e gerenciar a produção de uma ação de comunicação.

2.4.5. Projeto V: Narrativa Documental: Nesta disciplina os estudantes aprendem a contar histórias reais de maneira envolvente e informativa, explorando técnicas narrativas diferenciadas em formato e suportes livres. Desenvolvem, planejam, pesquisam e gerenciam uma produção documental que integre todas as áreas Multicom.

2.4.6. Projeto VI: Realidade Imersiva: Focada em tecnologias emergentes, como realidade virtual e aumentada, esta disciplina capacita os estudantes a explorar novas formas de contar histórias e envolver o público de maneira imersiva e interativa.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As disciplinas do eixo Projetual do Curso de Jornalismo são fundamentais no desenvolvimento dos estudantes. Ao promover a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade por meio da colaboração, foi possível observar a importância de uma formação voltada para uma visão mais abrangente da Comunicação. Isso permite desenvolver habilidades práticas, *soft skills* e facilita o *networking* profissional. Também faz com que os futuros profissionais estejam mais preparados para os desafios do mercado de trabalho contemporâneo.

A integração permitiu que os estudantes desenvolvessem as seguintes habilidades: **colaboração interdisciplinar**, que permite a troca de conhecimentos e proporciona experiências enriquecedoras entre as áreas preparando os futuros jornalistas para atuarem em diferentes frentes; **visão abrangente da comunicação**, por meio da criação de mídias, conteúdos, atendimentos a clientes e a sociedade com uma abordagem integrada e inovadora; **desenvolvimento de habilidades práticas**, através da realização de projetos reais colocam em prática a teoria vista em todas as disciplinas do curso, isso inclui habilidade de pesquisa, planejamento, execução e avaliação de projetos de comunicação.

Como as disciplinas projetuais são apenas uma parte do currículo isso não prejudica a essência da profissão, e até mesmo contribui para que o estudante queira fazer mais de uma graduação.

A integração e a colaboração também acontecem entre os professores que trabalharam em co-teaching com parcerias diferentes nas três turmas. Por meio desta

prática, os professores das diferentes áreas da comunicação têm a oportunidade de colaborar, trocar conhecimentos e aprender mutuamente. Ou seja, enquanto forma o professor também está passando por um processo de formação. Essa interação enriquecedora não apenas beneficia os alunos, mas também contribui para o desenvolvimento profissional dos próprios professores.

REFERÊNCIAS

BARR, H. Competent do collaborate: towards a competency based model for interprofessional education. **Journal of Interprofessional Care**, v.12, n.2, p. 181 – 187, 1998.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papirus, 2010. P. 67- 132.

MORAN, José M. Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In: BACICH, Lilian (Org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

NICOLA, R. de M. S. Experimentação Interprofissional em formação inicial. In: Congresso Nacional de Educação- EDUCERE (15.:2021: Curitiba, PR)/Anais do XV Congresso Nacional de Educação – EDUCERE.